

# SG sofre com a falta d'água

Moradores de vários bairros, entre eles Engenho Pequeno, Gradim e Centro, passam pelo problema há 2 meses

## VOCÊ FAZ A NOTÍCIA

Mateus Machado  
mateus.machado@ofluminense.com.br

Moradores de diversos bairros de São Gonçalo reivindicam melhorias no fornecimento de água, que apresenta problemas há cerca de dois meses, de acordo com relatos dos próprios residentes. A falta de chuvas nos últimos 40 dias, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que atualmente atinge o Estado do Rio, diminuiu o volume das reservas de água da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae).

Na Rua Waldir dos Santos, em Engenho Pequeno, por exemplo, moradores dos locais mais altos reclamam que a regularidade do abastecimento está menor do que o necessário, fazendo com que

vizinhos precisem se ajudar para continuar a manter os serviços básicos de higiene. De acordo com residentes da via, uma bomba foi instalada pela Companhia para que a água pudesse chegar às casas em altitudes maiores, mas ela só é ligada poucas vezes por mês.

A podóloga Adamisa Lima, de 40 anos, possui dois filhos e sente-se desesperada com o agravamento da situação, tendo em vista que os boletos relativos à taxa mensal de água chegam ao seu endereço sem nenhum tipo de interrupção ou desconto.

“Além de louças acumuladas, meus filhos precisam utilizar por mais tempo as roupas que possuem, já que, em muitos casos, precisamos ir com baldes para cisternas de vizinhos e pegar água. Por vezes, tivemos que usar apenas cinco baldes de água em um único dia para realizar tudo o que precisávamos: tomar banho, limpar casa, entre outras tarefas”, destacou.

Já os residentes da Rua Coronel Hermógenes Lima,



Moradores da Rua Waldir dos Santos, no Engenho Pequeno, afirmam que o abastecimento no bairro não está regular

no Gradim, precisam dividir os custos de carros-pipa para que possam realizar suas atividades costumeiras. Até ontem, segundo os próprios moradores, era o sexto dia sem água na via. Locadores de imóveis estão tendo altos prejuízos, já que muitos inquilinos pretendem quebrar seus contratos, justificando que a falta d'água no local é constante.

A dona de casa Larissa Santos, de 38 anos, relata

que uma de suas vizinhas, grávida, está tendo sérios problemas em seu processo de gestação devido ao esforço considerável que precisa fazer para conseguir água.

“Em geral, a água caía no bairro pelo menos três vezes por semana. Hoje em dia, está difícil realizar alguma previsão”, colocou Santos.

Por fim, na Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, importante via da região central da cidade, fun-

cionários do Auto Posto Tassos destacam outro aspecto resultante da falta d'água: o prejuízo do comércio local. Mudanças tiveram que ser realizadas para a adaptação à nova realidade. O serviço de lavagem de carros, por exemplo, teve que ser cancelado.

Procurada, a Cedae informou que a redução da vazão nos rios Guapiaçu e Macacu devido à estiagem prolongada levou a Cedae a fazer manobras operacionais

especiais nos municípios atendidos pelo Sistema Imunana-Laranjal (São Gonçalo – onde ficam todas as ruas citadas –, Niterói, Itaboraí e Maricá, além da Ilha de Paqueta). É fundamental neste momento a conscientização da população para o uso da água de forma equilibrada. Além da estiagem prolongada, a Rua Coronel Gomes Hermógenes está situada em área de influência do reservatório Marques Maneta, que passa por obra, que devem estar concluídas em 30 dias. Vale informar que os clientes adimplentes e que possuam sistema de reserva apropriado podem solicitar carro-pipa da Cedae.

Com relação à conta de água, a Cedae informou que cabe esclarecer que grande parte dos imóveis são hidrometrados e pagam de acordo com a leitura do equipamento. Moradores que tenham dúvidas sobre a cobrança podem procurar uma agência de atendimento da companhia para mais esclarecimentos. ■



Evelen Gouvêa

Obra já acontece há pelos menos dois meses na Rua Dr. Jurumenha, em SG

## Buraco atrapalha a vida de moradores

## VOCÊ FAZ A NOTÍCIA

Mateus Machado  
mateus.machado@ofluminense.com.br

Moradores da Rua Dr. Jurumenha, no Barro Vermelho, em São Gonçalo, estão tendo problemas com o que deveria ser uma solução para a via. Obra realizada pela Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro (Cedae) pretendendo o conserto da tubulação de água, que estava vazando, está durando mais tempo do que o inicialmente previsto – pensada para vinte dias, ela já acontece há pelo menos dois meses, com períodos de interrupção. Os problemas, então, se agravam. Ontem pela manhã, pedestres e motociclistas se espremiavam para passar em uma pequena passagem aberta próximo ao buraco formado pela construção.

Um dos primeiros problemas é a proximidade com um esgoto a céu aberto, o que faz a água do esgoto escoar no grande buraco da via – com isso, aumenta a possibilidade de ser um foco de doenças. Além disso, por ter comprometido um grande trecho da rua, a sensação de insegurança presente nos moradores aumenta: os veículos da polícia acabam não podendo passar pelo local.

O astrônomo Elias de Souza Espíndola, de 65 anos, mora na via e percebe a dificuldade com a qual as pessoas estão utilizando a rua.

“Muitos deficientes estão com dificuldades de passar pela via. Entendemos a necessidade das obras, mas esperamos que ela termine

no tempo correto”, destaca o morador.

Cercada por tapumes, uma pequena parte da contenção da obra, próxima ao acesso pelas ruas Lúcio Tomé Feteira e Primeiro de Maio, está sendo realizada com cercas temporárias, após reivindicação dos moradores. Além disso, não foi identificada nenhuma placa avisando sobre datas no local.

Já o aposentado Vanderlei Marques, de 68 anos, relata que o comércio presente na via também passa por problemas. Uma mercearia, por exemplo, está prestes a fechar.

“Nenhum profissional da Companhia veio nos avisar sobre problemas, sobre cuidados especiais ou qualquer outro aspecto relacionado à obra. O buraco cada vez aumenta mais, com problemas não apenas para nós, mas para todos”, relatou Marques.

Em nota, a Cedae informa que as obras são relativas ao reservatório de água Marques Maneta, que se encontra fora de operação há cerca de 40 dias. O reparo da tubulação que alimenta o reservatório e passa sobre o Rio Brandoas, presente no local, foi o motivo da obra. Pelo reparo ficar a oito metros de profundidade, tiveram que ser contratados serviços extraordinários de escoramento, rebaixamento de lençol freático, sondagem e confecção de projeto estrutural dos blocos de ancoragem.

Ainda de acordo com a Cedae, o reparo na tubulação, de alta complexidade, já foi concluído e a previsão é que em 30 dias esteja concluído o reparo no reservatório (colocação de blocos de ancoragem). ■

# Acidentes causam retenções nas principais vias de Niterói

Incidentes na Ponte contribuíram na lentidão de quem seguia para o Centro

Mateus Machado  
mateus.machado@ofluminense.com.br

Motoristas que seguiam em direção a Niterói e ao Rio de Janeiro na manhã de ontem precisaram de paciência. O trânsito nas principais vias da cidade apresentaram lentidão. Um homem, ainda não identificado, se acidentou após sua motocicleta colidir com um carro de passeio na altura da Ilha do Mocanguê, via sentido Rio da Ponte Rio-Niterói, por volta das 7h20, o que acabou contribuindo para a retenção. Com a interdição de uma faixa da direita, por cinco minutos, o motociclista foi atendido e transferido para uma unidade de saúde.

Já um pouco antes, às 6h20, na Grande Reta, dois



David Tavares / Colaboração

A Alameda São Boaventura ficou engarrafada nas primeiras horas da manhã

carros de passeio colidiram. A faixa da esquerda foi interdita por quinze minutos. Além disso, segundo a concessionária Ecoponte - que administra a via, seis atendimentos a

veículos foram registrados nas primeiras horas do dia por panes elétricas, mecânicas, entre outros motivos. Por volta das 7h, a travessia para o Rio chegou a 35 minutos.

Na Alameda São Boaventura, o trânsito ficou intenso por toda extensão da via pela manhã, causando reflexos na RJ-104 até a altura do bairro Tribobó, em São Gonçalo. Assim também ocorreu na Marques de Paraná, outra via que dá acesso à Ponte.

Vias de Icaraí, Zona Sul de Niterói, como Avenida Roberto Silveira e ruas Gavião Peixoto, Alvares de Azevedo e Lopes Trovão apresentaram lentidão. Através das redes sociais, como Facebook e WhatsApp, motociclistas se queixaram da lentidão por toda cidade.

Na BR-101, pontos de lentidão foram encontrados entre o km 313 (Boavista) e o km 322 (Avenida do Contorno), no sentido Niterói. (Colaboração David Tavares) ■

**GOVERNO DO Rio de Janeiro**

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO**  
**FUNDO ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
**DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RIOPREVIDÊNCIA**

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO**

A Comissão Permanente de Licitação do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência torna público que a licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 02/2014**, referente ao processo administrativo nº E-01/008/1837/2013, cujo objeto é a Alienação do imóvel, sito na Rua Regente Feijó, nº 14, Centro, Rio de Janeiro/RJ foi declarada **DESERTA**.

**GOVERNO DO Rio de Janeiro**

**FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**AVISO DE EDITAL**

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados que encontra-se disponível a Licitação para Registro de Preços abaixo mencionada:  
PROCESSO: E-08/007/0461/2017  
MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 56/2017  
OBJETO: Aquisição de Medicamentos (Quimioterápicos)  
ENDEREÇO DO PORTAL: www.compras.rj.gov.br  
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 1/11/2017, às 10 horas  
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 1/11/2017, às 10h05  
Código da Licitação no Portal SIGA: 19846  
O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo, também, ser retirado 1 (uma) via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde, mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sita na Av. Padre Leonel Franca, nº 248, Gávea, CEP: 22451-000, Rio de Janeiro/RJ, de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 17h.

**enel** **DESLIGAMENTO PROGRAMADO**

A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:

**Dia: 22/10/2017**

Horário	Endereço	Nº Deslig.
09:00 às 17:00	Rua Lopes Trovão - Icaraí - Niterói	7985177

**Enel, sua nova empresa de energia.**

**GOVERNO DO Rio de Janeiro**

**SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO**  
**AVISO**

A COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO da Secretaria de Estado de Governo torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar no portal de compras do Estado do Rio de Janeiro/SIGA, a Licitação abaixo mencionada:

**PREGÃO ELETRÔNICO: 027/2017.**  
**OBJETO:** O objeto do presente Pregão Eletrônico é a contratação de empresa para a prestação de serviços de locação e manutenção de 19 (dezenove) veículos automotores – tipo HATCH, com adesivagem, sem fornecimento de motorista e sem fornecimento de combustível, para atender às demandas da Operação Barreira Fiscal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência (ANEXO 1) e demais anexos, pelo período de 12 (doze) meses.  
**TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**  
**PROCESSO Nº:** E-15/001/1301/2017.  
**DATA DA ABERTURA PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** 19/10/2017, às 9 horas (horário de Brasília/DF)  
**DATA DA REALIZAÇÃO DO PREGÃO:** 31/10/2017, às 9 horas (horário de Brasília/DF)  
**LOCAL:** www.compras.rj.gov.br

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, podendo, alternativamente, ser adquirida 1 (uma) via impressa na Secretaria de Estado de Governo, localizada na Rua Pinheiro Machado, s/nº, Palácio Guanabara, Edifício Anexo, 4º andar, Laranjeiras, CEP: 22231-090, Rio de Janeiro/RJ, mediante permuta por 1 (uma) resma de papel branco modelo A4.